

**PROPOSTA
PEDAGÓGICA
EC SRIA 2020**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	03
HISTÓRICO DA UE	04
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR	05
FUNÇÃO SOCIAL	08
PRINCÍPIOS	09
FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS	10
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	13
EDUCAÇÃO INFANTIL	13
ENSINO FUNDAMENTAL	15
2º CICLO BLOCO I - BIA BLOCO INICIAL DE ALFABETIZAÇÃO	15
2º CICLO BLOCO II – 4º E 5º ANOS	16
PLANO DE AÇÃO / ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	16
VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO	17
ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	18
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	21
PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA	22
GESTÃO PEDAGÓGICA	22
GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS	23
GESTÃO PARTICIPATIVA	24
GESTÃO DE PESSOAS	24
GESTÃO FINANCEIRA	25
GESTÃO ADMINISTRATIVA	25
PROJETOS ESPECÍFICOS	28
SAÚDE E LIMPEZA/ VALORES E HIGIENE	28
RECREIO SUPERVISIONADO	29
PROMOÇÕES CULTURAIS	30
APOIO PEDAGÓGICO	31
HORA CÍVICA	32
KARATÊ SRIA	33
FEIRA LITERÁRIA	34
PLENARINHA	35
PLANO DE AÇÃO	36
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	37

APRESENTAÇÃO

Esta Proposta Pedagógica foi construída com a participação do corpo docente, orientadora pedagógica e equipe gestora da Escola Classe do SRIA para o seu desenvolvimento junto à comunidade escolar no ano letivo de 2020.

Fazem parte do Corpo Docente desta UE:

- Cátia Gomes Macena de Souza
- Érica Cristina Carneiro dos Santos
- Débora Meireles de Oliveira
- Vanessa da Silva Marques Aloan
- Mércia da Silva Dantas
- Aline de Queiroz Lopes de Albuquerque
- Cárita Alessandra Moura Sá
- Fernanda Ribeiro Brito Toncheff
- Sônia Martins de Andrade Linhares
- Maria Joelma Gomes Luz Rosa

Orientadora Pedagógica:

- Eliana Chefer Carreira

Equipe Gestora:

- Luiz Alberto Ferreira Lima – Diretor
- Geovana Parente Viegas – Vice-diretor
- Janaína do Amaral Pinheiro - Supervisora Pedagógica
- Sávio Alves Borges Júnior – Chefe de Secretaria

HISTÓRICO DA UE

A Escola Classe do SRIA sempre teve seu trabalho centrado na qualidade do ensino com significado, visando a prática dos conteúdos interdisciplinares, respeitando a livre expressão e formação integral do educando.

É uma escola comprometida com as mudanças, pois sabemos que o mundo vive hoje rápidas e complexas transformações, tendo o conhecimento como mola propulsora com importantes consequências sociais, econômicas e culturais.

Localizada no Anexo III da Secretaria de Educação, mas pertencendo à CRE do Guará, foi fundada em 1969 com sede provisória. A Escola Classe do SRIA foi inaugurada em 09 de março de 1979, sendo o governador do Distrito Federal Excelentíssimo Sr. Elmo Serejo Farias. Em 1990 ela foi reinaugurada. Sua construção ocorreu devido à necessidade de atender a comunidade local, filhos de funcionários de Secretaria de Educação e crianças que viviam em invasões próximas à escola.

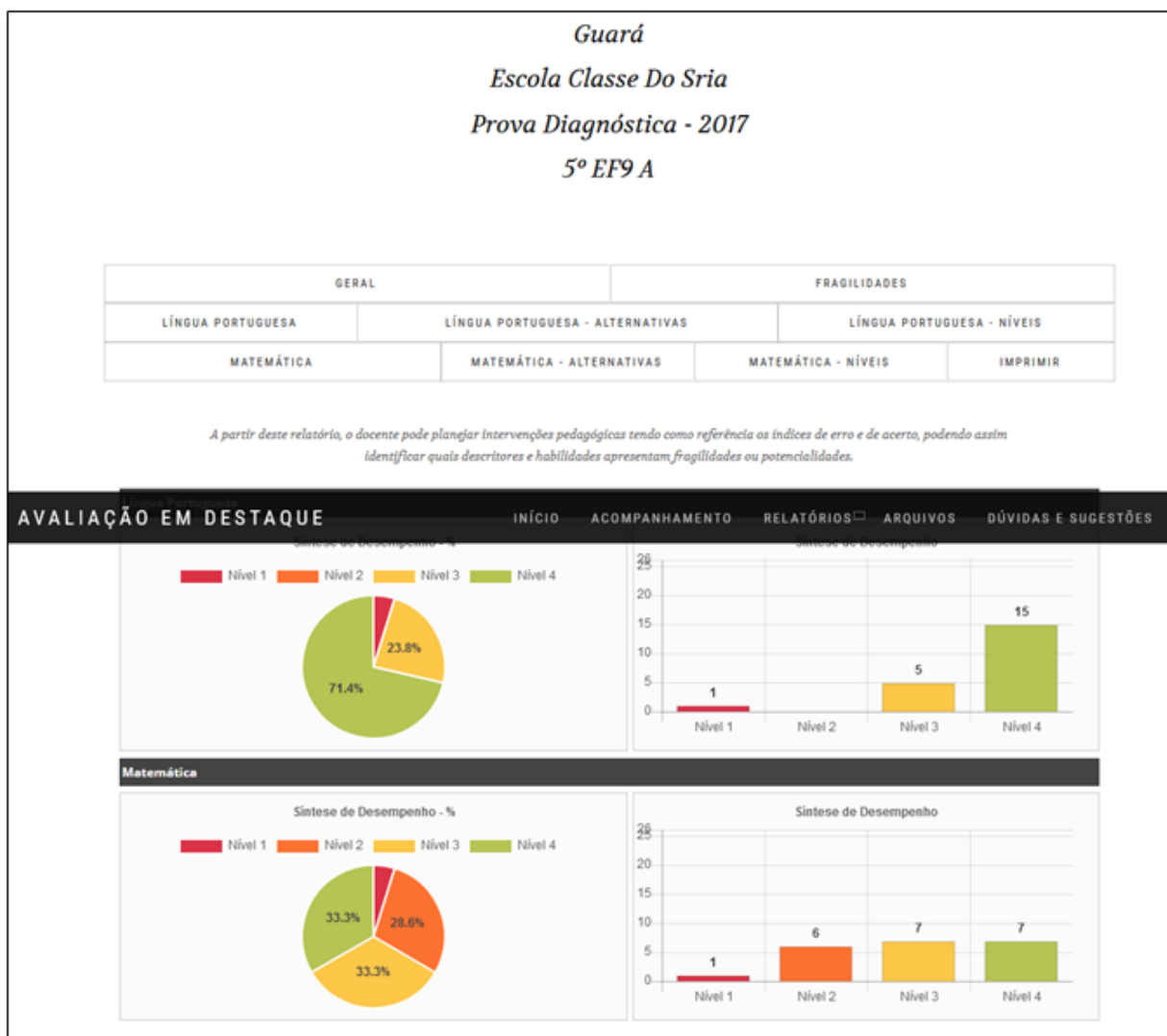
Hoje, a escola atende no total 233 alunos oriundos do SOF SUL, chácaras próximas a escola, da R.A. Estrutural, Cidade do automóvel e SIA.

A estrutura física da escola é composta de 5 (cinco) salas de aula, laboratório de informática, sala de leitura, uma cantina, secretaria, sala dos professores, SOE, cozinha, depósito de merenda, parquinho e pátio externo coberto. Tem uma área verde bem ampla.

A cada ano buscamos ações que aproximem mais os pais da vida escolar de seus filhos. Como exemplo temos a “Festa Junina”, Dia das Mães, Feira de Ciências, entre outras onde a escola tem suas portas abertas para receber a família.

Por fim, a escola visa uma educação integral do aluno tanto física quanto intelectual.

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR



Os dados obtidos nos sites do PDDE INTERATIVO e SEEDF mostram o desempenho da EC SRIA no ano de 2017, na aplicação da Prova Diagnóstica e bem como resultados do IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Essas informações subsidiarão o trabalho no ano de 2020, com foco nas habilidades que apresentaram um rendimento abaixo do esperado.

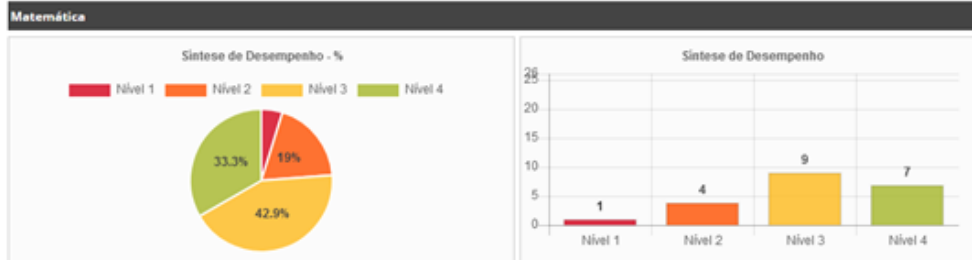
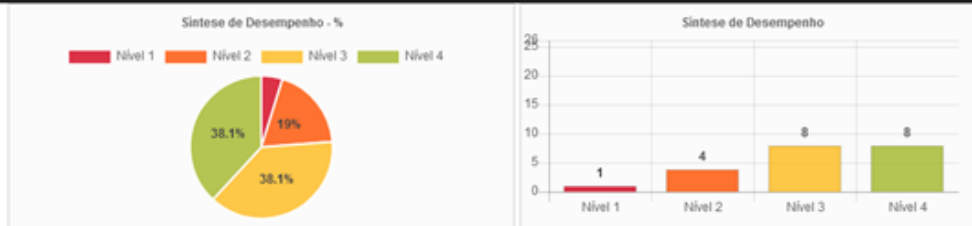
Guará
Escola Classe Do Sria
Prova Diagnóstica - 2017
5º EF9 B

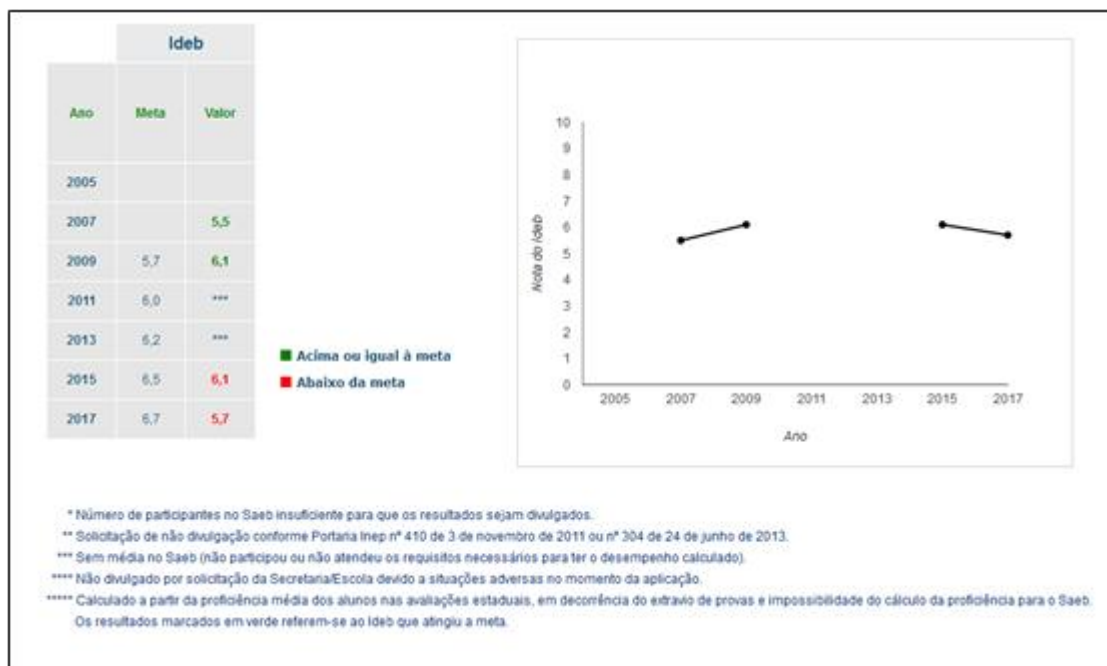
GERAL		FRAGILIDADES	
LÍNGUA PORTUGUESA	LÍNGUA PORTUGUESA - ALTERNATIVAS	LÍNGUA PORTUGUESA - NÍVEIS	
MATEMÁTICA	MATEMÁTICA - ALTERNATIVAS	MATEMÁTICA - NÍVEIS	IMPRIMIR

A partir deste relatório, o docente pode planejar intervenções pedagógicas tendo como referência os índices de erro e de acerto, podendo assim identificar quais descritores e habilidades apresentam fragilidades ou potencialidades.

AValiação em Destaque

INÍCIO ACOMPANHAMENTO RELATÓRIOS ARQUIVOS DÚVIDAS E SUGESTÕES





Anos iniciais do ensino fundamental											
Ano	Taxa de Aprovação						Saeb				N
	1*	2*	3*	4*	5*	P	Matemática		Língua Portuguesa		
							Proficiência Média	Proficiência Padronizada	Proficiência Média	Proficiência Padronizada	
2005	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
2007	--	83,8	85,4	92,9	100,0	0,90	231,0	6,5	208,0	5,8	6,15
2009	93,5	100,0	82,9	95,5	100,0	0,94	241,8	6,9	214,6	6,0	6,48
2011	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
2013	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
2015	88,9	100,0	76,7	81,6	91,3	0,87	244,2	7,0	241,4	7,0	7,01
2017	100,0	100,0	73,2	90,6	94,6	0,90	232,7	6,6	212,2	5,9	6,26

A comunidade escolar da EC SRIA apresenta uma peculiaridade: está localizada distante da UE. Por estarmos localizados no SIA e os pais em sua grande maioria (um percentual maior que 90% da totalidade de pais e responsáveis) residirem na RA Estrutural, e uma menor parcela residir no Guará e SOF Sul (o percentual de pais que residem no Guará ou SOF SUL é menor que 10% do total de pais e responsáveis da escola) torna-se um desafio manter uma relação próxima com os pais quando a escola vê a necessidade de um acompanhamento mais próximo por parte de alguns, ainda mais quando boa parte dos pais pertence a uma comunidade de renda familiar baixa, como se evidencia na RA Estrutural. A escola procura inserir sempre em seu calendário atividades que visem aproximar a comunidade da escola. Uma reflexão sobre os resultados apresentados pela escola na Prova Brasil e IDEB com a realidade de sua comunidade precisam ser feitos, e a partir daí traçar novas estratégias para um aumento gradativo em seu desempenho.

FUNÇÃO SOCIAL

A escola desempenha seu papel de agente transformador na realidade de sua comunidade quando esta muda a partir das ações de seus próprios membros. Os alunos e pais que estão próximos a escola constroem um novo olhar sobre o lugar onde vivem e como podem melhorar o seu ambiente e suas próprias vidas. Partindo deste pressuposto nossas ações são organizadas para uma educação pública e de qualidade, onde cada ser aprende e interage uns com os outros: alunos x professores x pais x funcionários, aprendendo no dia-a-dia a respeitar e conviver com as diferenças.

No desenvolvimento de nossas atividades e projetos pedagógicos procuramos fazer um acompanhamento em parceria com a orientadora educacional daqueles alunos que ao longo do ano apresentam dificuldades de aprendizagem e/ou problemas familiares que possam ter alguma relação com seu desempenho escolar. Os alunos já diagnosticados com quaisquer necessidade de adaptação curricular por serem alunos ANEE também são acompanhados desde o início do ano e informado aos professores regentes as necessidades e características de cada aluno. Temos também os encaminhamentos feitos pelos professores, onde os alunos são atendidos pela equipe itinerante da CRE Guará, equipe esta formada por uma pedagoga e psicóloga.

PRINCÍPIOS

Os princípios norteadores deste trabalho coletivo estão pautados nas normativas pedagógicas da SEEDF e Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica – DCN (2013), que visam:

Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade;

Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos;

Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;

Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;

Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil.

A partir desses eixos norteadores a escola promoverá ao longo do ano letivo ações em sua PP que atendam as diferentes necessidades educacionais de seus alunos, visando uma evolução gradativa e contínua de suas potencialidades, sanando as dificuldades evidenciadas pelos professores e fortalecendo a participação da família na vida escolar do aluno.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

A construção do saber, do conhecimento do aluno está ligado a sua relação com as pessoas que o cercam e ao meio em que vive. Entre os sujeitos que participam deste processo podemos citar professores, alunos, ambiente escolar, família. A escola faz a interação do aluno com estes sujeitos e desenvolve ações para a construção do conhecimento, em diversas habilidades e competências.

Uma das habilidades está a Língua Portuguesa, que capacita o aluno a se expressar adequadamente a qualquer situação, de forma oral e escrita, portanto, ler e escrever, compreender problemas da vida cotidiana, ter acesso aos bens culturais e alcançar plena participação no mundo letrado.

Marcuschi (2008, p. 149) confirma essa perspectiva de ensino da Língua Portuguesa ao dizer que "(...) o trato dos gêneros diz respeito ao trato da língua em seu cotidiano nas mais diversas formas".

A Língua Portuguesa abrange oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica, ampliando no aluno sua visão e interação com o mundo que o cerca, compreendendo sua cultura e sendo um membro ativo capaz de se comunicar e expressar em diferentes meios.

A Matemática serve como ferramenta para a autonomia do cidadão. A criança precisa ser estimulada a buscar soluções para situações que tenham um real significado e propósito no seu cotidiano. O trabalho pedagógico do professor em sala de aula deve privilegiar a interação de conteúdos matemáticos com outras áreas do saber (entre as diversas áreas devemos reforçar a compreensão da Língua Portuguesa para compreensão das situações problema). O desenvolvimento do pensamento lógico do indivíduo precisa ser estruturado sobre uma base, um processo de construção do conhecimento prévio, onde o aluno saiba classificar, comparar, quantificar, sequenciar, seriar, corresponder, incluir e excluir elementos que se apresentem em situações de estímulo para a sua solução.

As Ciências da Natureza visam levar o aluno a compreender, interpretar fatos, fenômenos e processos naturais, bem como nas tecnologias do cotidiano doméstico, social e profissional, para assim serem capazes de tomar decisões conscientes e se posicionarem como sujeitos autônomos e críticos. Cabe ao professor auxiliar o aluno a buscar e se apropriar de novos conhecimentos para a compreensão dos problemas e questões socioambientais que surgem quando a sua base de conhecimento não for suficiente para a plena interpretação. Incentivar o aluno a investigar, questionar, propor hipóteses são fundamentais para um novo trabalho pedagógico.

A Geografia é baseada em conhecimentos que promovam a compreensão das categorias e conceitos como: espaço, lugar, paisagem, região e território, pois estudar Geografia tem um valor formativo e oportuniza ler o mundo por intermédio da produção e reprodução do espaço, considerando o trabalho humano, as relações sociais, as representações de diferentes culturas impressas na paisagem e complexidade de contextos socioespaciais. A Geografia escolar oferece ao estudante a possibilidade de "ler o mundo da vida, ler o espaço e compreender que as paisagens que podemos ver são resultado da vida em sociedade (...)" (CALLAI, 2005, p. 228). Nesse sentido, o ensino da Geografia tem por objetivo oportunizar ao estudante um conhecimento de sua realidade para agir de forma consciente e crítica em seu espaço de vivência:

A educação e o ensino se encontram estritamente vinculadas a sociedade da qual fazem parte, na medida em que eles cumprem objetivos definidos por essa sociedade realmente pensar em educação e no ensino (como o de Geografia) fora de um contexto social determinado (CAVALCANTI, 1993, p 3).

O ensino de História faz o aluno se reconhecer dentro de um contexto histórico, formado a partir da interação entre diferentes pessoas e a reciprocidade de ambos. Sua formação enquanto cidadão ocorre à medida que seu conhecimento histórico é adquirido e sua interpretação enquanto cidadão, com ações, escolhas, pesquisas é formado, com a descoberta de novas ferramentas: pesquisas de campo, fontes históricas, documentos, registros. Desconstruir estereótipos e estigmas são algumas das responsabilidades da escola, enquanto espaço que promova o reconhecimento de seus alunos, em diferentes etnias e local de promoção do respeito às diversas culturas.

Nesse contexto o ensino da História do DF se destaca com os alunos das turmas de 4º ano. O olhar direcionado à nossa história, em particular com a história da cidade de Brasília, as Regiões Administrativas, cultura, tradições, características sociais e econômicas abrem um novo olhar da criança. Se reconhecer como parte dessa história é importantíssimo para se reconhecer como agente transformador do espaço em que vive. Saber que suas ações e decisões influenciam diretamente no meio social é um primeiro passo para a formação de cidadãos críticos e autocríticos de suas vidas em sociedade.

A Educação Infantil torna-se a primeira etapa da Educação Básica que percebe as possibilidades de desenvolvimento da criança e que propicia meios para contribuir nesse processo. Uma das palavras chave para a Educação Infantil é INTERAGIR. Interagir com crianças da mesma idade, em um ambiente fora do seio familiar, onde o professor estimule a oralidade, a cooperação, o respeito, a troca de experiências, o compartilhar, correr, saltar, brincar. O desenvolvimento da criança tem no ambiente escolar o lugar ideal para a construção de um novo olhar sobre o mundo que a cerca e sobre si própria.

A transversalidade entre as diferentes habilidades e competências do currículo no processo de ensino-aprendizagem, onde a escola vê o aluno como o sujeito principal de seu plano de ação, faz desse ambiente um local de constante reconstrução do trabalho pedagógico.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

A Escola Classe do SRIA ocupa parte das instalações do complexo de repartições da Secretaria de Educação, anexo III, localizada na área de serviços públicos, lote I, no Setor de Indústria. Está vinculada a Coordenação Regional de Ensino do Guará.

Cada um dos seguimentos da escola tem sua forma de atuação organizada para atender às especificidades próprias dos alunos nos turnos matutino e vespertino que hoje atende desde a Educação Infantil – 1º Ciclo e 2º Ciclo Blocos I e II do Ensino Fundamental. Sendo assim a escola atende:

- Turno MATUTINO:
Educação Infantil (1º Período) – 1 turma;
Educação Infantil (2º Período) – 1 turma;
Ensino Fundamental 4º ano – 2 turmas;
Ensino Fundamental 5º ano – 1 turmas;
Total de alunos atendidos no turno: 127
- Turno VESPERTINO:
Ensino Fundamental 1º ano – 2 turmas;
Ensino Fundamental 2º ano – 1 turma;
Ensino Fundamental 3º ano – 2 turmas.
Total de alunos atendidos no turno: 106
Total de alunos atendidos na Escola: 233

EDUCAÇÃO INFANTIL

O Currículo da Educação Infantil deve possibilitar o alcance de três objetivos básicos na Educação Infantil:

- Construção da identidade e da autonomia;
- Interação e socialização da criança no meio social, familiar e escolar;
- Ampliação progressiva dos conhecimentos de mundo.

Considerando que todo ser humano traz consigo sua história de vida, é certo que a criança, quando chega à instituição educacional, possui saberes culturais ricos de significados.

A educação formal favorece a utilização de tais saberes na aquisição de novos conhecimentos, isto é, a partir de estruturas já construídas, a criança assimila e interage com o novo.

A ação pedagógica deverá estabelecer, na relação cotidiana, pressupostos básicos e medidas didáticas que facilitem os princípios norteadores para aprendizagem coletiva e que favoreçam relações significativas da criança com seus pares e consigo mesma.

Sabendo como o indivíduo constrói a sua autonomia, isto é, como a pessoa aprende a se autogovernar, a Educação Infantil considera o que as crianças sabem fazer sozinhas e o que são capazes de fazer de acordo com o seu nível de desenvolvimento, conforme preconizado por Vygotsky (2003).

Na Escola Classe SRIA, temos turmas de 1º e 2º período da Educação Infantil no turno matutino. Os alunos permanecem por cinco horas, diariamente, sob a responsabilidade de um único professor que cumpre carga horária de 40 horas, incluída a coordenação pedagógica. No ano de 2018 o professor regente recebeu a ajuda de 1 ESV – Educador Social Voluntário para auxílio nas atividades pedagógicas e higienização das crianças. Neste ano de 2020 da SEEDF estabelece ESV para atuar apenas em turmas com alunos ANEE, mas há um esforço por parte da Regional de Ensino do Guará em ofertar novamente para as turmas de Educação Infantil os ESV.

Dentro desta PP temos ações destinadas exclusivamente para a Educação Infantil: Plenarinha (projeto a ser explanado em detalhes no anexo). Além disso o coordenador pedagógico possui a atribuição de acompanhar e auxiliar o professor regente nas atividades pedagógicas com os alunos, promovendo na própria escola um espaço que reconheça a criança como ser completo e indivisível, que possui saberes, conhecimentos, e, sobretudo, como alguém que tem necessidade de interagir com o mundo para melhor compreendê-lo. Faz parte de nossa área externa um espaço destinado para os alunos da Educação Infantil (parquinho), onde as crianças tem acesso diário para explorar o seu universo do brincar, com a orientação do professor para além disso saber também interagir, compartilhar e respeitar o outro.

ENSINO FUNDAMENTAL

A oferta de um ensino de qualidade constitui, assim, um processo permanente de orientação de políticas públicas comprometidas com o desenvolvimento socioeconômico e com a prática pedagógica consciente e responsável.

O Ensino Fundamental no Distrito Federal a partir de 2013 foi dividido em Ciclos. O 1º Ciclo compreende a Educação Infantil; no II Ciclo temos: Bloco I – BIA e Bloco II que representa o 4º e 5º Ano.

Sendo assim, a SEDF e a Escola Classe SRIA vem adotando medidas e elaborando projetos que estão sendo colocadas em prática de modo articulado e integrando, visando à promoção, a partir da realidade e das potencialidades da instituição educacional, do desenvolvimento pleno dos alunos.

As atividades de cada turma terão a duração diária de 5 horas, sob a responsabilidade de um único professor que cumpre carga horária de 40 horas incluída a coordenação pedagógica, com direito a um ESV – Educador Social Voluntário para a turma que apresentar ANEE.

2º CICLO BLOCO I - BIA BLOCO INICIAL DE ALFABETIZAÇÃO

O Bloco Inicial de Alfabetização – BIA é o BLOCO I. Tem a dimensão positiva de promover a progressão continuada do processo de aprendizagem, além de possibilitar a organização de um tempo maior e mais flexível para o desenvolvimento das competências que a criança precisa construir. No entanto, a organização do tempo e do espaço escolar não se dá automaticamente com a implantação do BIA, como também não é garantida de qualidade do processo de alfabetização. É preciso, pois, adotar outras medidas e estratégias que promovam o alcance dos objetivos propostos. Uma das ações a ser desenvolvida no início deste ano letivo está o Projeto Interventivo, com o objetivo de sanar as dificuldades de aprendizagem que os alunos apresentem no início do ano letivo, corrigindo possíveis distorções no processo de conhecimento da criança.

2º CICLO BLOCO II – 4º E 5º ANOS

O Bloco II corresponde as turmas de 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. As atividades de cada turma terão a duração diária de 5 horas, sob a responsabilidade de um único professor que cumpre carga horária de 40 horas incluída a coordenação pedagógica, com direito a um ESV – Educador Social Voluntário para a turma que apresentar ANEE. As ações e estratégias para o ano letivo de 2019 foram elaboradas em conjunto com o corpo docente, direção e SOE da Unidade Escolar, visando a promoção e desenvolvimento dos alunos, em suas potencialidades e fragilidades. O calendário escolar 2020 apresenta semanas temáticas, datas comemorativas relevantes e outros eventos para enriquecer as atividades extracurriculares dos alunos. Essas datas terão prioridade no trabalho coletivo da escola.

**PLANO DE AÇÃO / ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP)
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

**UNIDADE ESCOLAR: ESCOLA CLASSE SRIA PERÍODO: ANO LETIVO 2020
DÉBORA MEIRELES DE OLIVEIRA FUNÇÃO: COORDENADORA**

TEMA Será objeto de estudo.	OBJETIVOS Resultados que se quer atingir com o estudo do tema.	JUSTIFICATIVA Porque estudar o tema?	AÇÕES/ESTRATÉGIAS Que possibilitarão o alcance dos objetivos.	RESPONSÁVEIS Quem executará ou participará?	AValiação Apreciação dos resultados parciais e finais.
PSICOGÊNESE	CAPACITAR O PROFESSOR PARA IDENTIFICAR E ANALISAR DIFERENTES NÍVEIS DA PSICOGÊNESE. TRAÇAR ESTRATÉGIAS	ENRIQUECER O CONHECIMENTO DO PROFESSOR SOBRE O PROCESSO DE APROPRIAÇÃO DA ESCRITA	PALESTRAS, ESTUDO DE CASO, AVALIAÇÃO PERIÓDICA DE REAGRUPAMENTO	COORDENAÇÃO E DIREÇÃO	CONSELHO DE CLASSE
LITERATURA: COMO TRABALHAR	TROCA DE EXPERIÊNCIAS, DESENVOLVER O GOSTO PELA LEITURA E ESCRITA. COMO TRABALHAR DIVERSOS GÊNEROS TEXTUAIS	APROFUNDAR OS CONHECIMENTOS PARA A FEIRA LITERÁRIA TRABALHAR A LUDICIDADE NA LEITURA E ESCRITA	APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS INDIVIDUAIS DE CADA PROFESSOR ABORDANDO O TEMA	COORDENAÇÃO, SOE, PROFESSORES, DIREÇÃO	REUNIÕES COLETIVAS

TEMA Será objeto de estudo.	OBJETIVOS Resultados que se quer atingir com o estudo do tema.	JUSTIFICATIVA Porque estudar o tema?	AÇÕES/ESTRATÉGIAS Que possibilitarão o alcance dos objetivos.	RESPONSÁVEIS Quem executará ou participará?	AValiação Apreciação dos resultados parciais e finais.
OFICINA MATEMÁTICA	NECESSIDADE DE CONHECER NOVAS DINÂMICAS DE ESTUDO E APLICAÇÃO DA MATEMÁTICA NAS SERIES INICIAIS E EDUCAÇÃO INFANTIL	ENRIQUECER O CONHECIMENTO DO PROFESSOR	PALESTRA COM PROFESSOR/CONVIDADO COM ESPECIALIDADE NO TEMA	DIREÇÃO	CONSELHO DE CLASSE
TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM: O QUE SÃO E COMO TRABALHAR	SUBSIDIAR O TRABALHO PEDAGÓGICO E DO SOE SOBRE ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS PARA ALUNOS ANEE	APROFUNDAR OS CONHECIMENTOS DOS PROFESSORES E SOE SOBRE AS NECESSIDADES DOS ALUNOS ANEE – ADAPTAÇÃO CURRICULAR, ORGANIZAÇÃO EM SALA DE AULA, CONVÍVIO NA ESCOLA	PARCERIA COM INSTITUTOS DE EDUCAÇÃO – PALESTRAS	DIREÇÃO E COORDENAÇÃO	REUNIÕES COLETIVAS E CONSELHO DE CLASSE

VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

A escola é um espaço de contínua aprendizagem e construção de conhecimento, tanto para alunos como para os professores. Um ambiente de trabalho que visa educação de qualidade requer investimento constante para os seus profissionais.

Um dos pontos principais desta equipe é de ofertar e incentivar seus professores a se aperfeiçoar em prol de uma educação pública de qualidade.

Uma das pautas permanentes em nossas reuniões coletivas será a de proporcionar momentos de estudo dirigido do Currículo da Ed. Básica e temas sugeridos pelo corpo docente e buscar parcerias com órgãos públicos que abordem temas relevantes para a escola e comunidade escolar. A EAPE – Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais em Educação do DF oferta ao longo do ano letivo diversos cursos para os professores e demais servidores da SEEDF. A direção fará sempre a divulgação destes cursos ofertados e quaisquer outras formações que visem o aperfeiçoamento de seus servidores.

Nossas ações terão avaliações periódicas ao longo do ano de 2020 por meio do Conselho Escolar e corpo docente da UE, nas reuniões coletivas e encerramentos de bimestre.

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação deve ser formativa, permitindo que as crianças acompanhem suas conquistas, suas dificuldades e suas potencialidades ao longo de seu aprendizado. Dessa forma, o professor compartilha com elas seus avanços e suas possibilidades de superação das dificuldades.

Na Educação Infantil a avaliação baseia-se na observação e no acompanhamento das atividades individuais e coletivas. Essencialmente diagnóstica e contínua, permite a constatação dos avanços obtidos pelo aluno e o replanejamento docente considerando as dificuldades enfrentadas no processo e a busca de soluções.

As atividades cumpridas pelos alunos, tanto individual quanto coletivamente são registradas sob forma de relatórios individuais discursivos, repassados aos pais ao final de cada semestre, e ao final de cada bimestre ocorrem reuniões de pais, para fim a acompanhamento pelos responsáveis sobre o desenvolvimento dos alunos. O SOE também faz um acompanhamento periódico das atividades do professor regente, orienta os pais e responsáveis pelos alunos quando o professor constata alguma necessidade e encaminha para a equipe de itinerância da SEEDF para possíveis estudos de caso, acompanhamento clínico (para alunos com ANEE) e adequações curriculares na posterior inserção no Ensino Fundamental com adequação curricular.

No Ensino Fundamental os resultados das atividades avaliativas (que ocorrem periodicamente ao longo do bimestre) servem de instrumento oficial para formar o Relatório de Desenvolvimento Individual do Aluno – RDIA e ao final de cada bimestre ocorrem reuniões de pais, para fim a acompanhamento pelos responsáveis sobre o desenvolvimento dos alunos. O SOE também faz um acompanhamento periódico das atividades do professor regente, orienta os pais e responsáveis pelos alunos quando o professor constata alguma necessidade e encaminha para a equipe de itinerância da

SEEDF para possíveis estudos de caso, acompanhamento clínico (para alunos com ANEE) e adequações curriculares na posterior inserção na série seguinte do Ensino Fundamental com adequação curricular.

Ressalta-se que o contato entre instituição educacional e família não se limita às reuniões bimestrais, mas ocorre sempre que oportuno e funciona como subsídio para o trabalho de pais e professores em benefícios das crianças.

Este Relatório descreve de forma ordenada, sucinta e minuciosa os fatos vistos e observados pelo professor ao longo de cada bimestre. Isso requer do professor uma postura investigativa de responsabilidade compartilhada, de tolerância e de diálogo frente às novidades, pois tem de se despir dos preconceitos e aprofundar a percepção sobre o conhecimento significativo do desenvolvimento dos seus alunos.

Na avaliação formativa, a observação e o registro são instrumentos metodológicos fundamentais. Assim, para a realização do Relatório de Desenvolvimento Individual do Aluno, o professor deve fazer registros diários ou com a maior frequência possível, refletindo todas as situações relevantes com relação ao desenvolvimento do aluno. Sua implementação pode contar com diversos suportes, tais como: ficha individual, portfólio ou dossiê, contendo registros sobre as produções ou as observações do aluno. O RDIA é elaborado a partir de trabalhos, produções individuais ou grupais, relatórios construídos pelo professor, pelo aluno e pelos pais, e de outros documentos que poderão ser analisados na trajetória do aluno na instituição educacional.

Ao redigir o Relatório de Desenvolvimento Individual do Aluno, o professor deve destacar os pontos fortes dos alunos (aprendizado e habilidades); a qualidade das interações estabelecidas com os seus pares; o que o aluno apresenta em processo de desenvolvimento; as intervenções propostas e as respostas dadas pelos alunos diante das novas intervenções; os avanços dos alunos em todo o processo de ensino e de aprendizagem. Ressalte-se que o professor deve concluir o seu relatório positivamente, incentivando o aluno, a fim de demonstrar que acredita nele e em seu potencial, pois não há nada como uma relação afetiva recíproca para favorecer uma aprendizagem significativa.

A recuperação de objetivos não alcançados, individualmente ou em grupo, ocorre de forma paralela ao desenvolvimento curricular, por meio de atividades diversificadas, reforço no turno contrário, atendimento individual e outras estratégias oportunas em cada caso. Para os alunos do Bloco I: Bloco Inicial de Alfabetização do Ensino Fundamental (BIA) utiliza-se também de projetos interventivos.

O processo avaliativo deve fazer um caminho de mão dupla: ao mesmo tempo em que observa, registra e identifica, também aponta orientações para uma retomada de caminho, de planejamento, de objetivos e/ou de conteúdos; enfim, ele contribui para reflexões significativas sobre as condições de aprendizagem e sobre todo o processo didático-pedagógico.

No conselho de classe ocorre também uma avaliação de cada turma, onde em conjunto com a direção e SOE busca-se estratégias para sanar possíveis dificuldades que o professor regente relate para o grupo. As avaliações de desempenho, como PROVA DIAGNÓSTICA, também aplicada anteriormente como PROVA SAEB são ferramentas importantíssimas para a auto avaliação das habilidades desenvolvidas em sala de aula, os resultados obtidos ao longo dos anos servem de base para os desafios

que a escola precisa enfrentar hoje, progredindo onde for necessário e mantendo o foco nos avanços já obtidos.

O próprio conselho de classe desempenha um papel relevante como uma avaliação institucional periódica/bimestral na escola. As demandas relatadas no início do ano letivo precisam ser sanadas e repassadas para a equipe que desenvolve as atividades pedagógicas (professores regentes e orientadora educacional) a fim de acompanhar no bimestre seguinte o progresso do aluno.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A escola dentro de sua proposta pedagógica desenvolve ações interdisciplinares referentes às semanas temáticas definidas no calendário escolar, onde ocorrem culminâncias das atividades desenvolvidas e a participação da comunidade (com o objetivo de aproximar os pais e responsáveis da vida escolar de seus filhos).

- Semana da Água – exposição de trabalhos, oficinas pedagógicas, vídeos educativos e confecção de panfletos informativos sobre o uso consciente da água. Desenvolvimento: março;
- Educação para a vida – SOE: palestras abordando valores (respeito, cooperação). Desenvolvimento: maio;
- Inclusão – semana voltada para a conscientização do respeito aos alunos portadores de necessidades especiais, com momentos de conversa informal entre a Orientadora Educacional e os alunos. Desenvolvimento: maio;
- Feira Literária – As turmas dentro de seu próprio conteúdo programático estabeleceram quais seriam os assuntos trabalhos para a para exposição na feira. Desenvolvimento: novembro;
- Bullying e Prevenção ao uso de drogas – parceria com SOE e Batalhão Escolar, com visita do Batalhão escolar a escola, conversa com os alunos sobre os perigos do uso de drogas, combate ao bullying, vídeos informativos. Desenvolvimento: setembro;
- Combate ao abuso sexual – semana voltada para informações relevantes a cerca dos perigos do abuso sexual, vídeos que abordam o tema, conversa sobre cuidados com o próprio corpo. Desenvolvimento: outubro;
- Consciência negra – textos informativos sobre o respeito as diferentes raças, pesquisas das turmas sobre diversos aspectos da cultura afro-brasileira e culminância das atividades para toda a comunidade escolar. Desenvolvimento: Novembro.

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

GESTÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES
<p>Tornar a escola eficaz em três eixos centrais: a gestão democrática, a cooperação entre seus membros e a liderança escolar. Cumprir as leis vigentes e fazer a divulgação em tempo hábil das informações de interesse da comunidade escolar.</p> <p>Orientar servidores quanto a legislação vigente.</p> <p>Administrar o estabelecimento de forma a observar o cumprimento do calendário escolar aprovado.</p> <p>Providenciar medidas necessárias para o bom andamento da aprendizagem, direcionando à elaboração pedagógica para que atenda as necessidades da nossa clientela para obtenção de melhores resultados.</p> <p>Coordenar e supervisionar o processo.</p>	<p>Garantir aos alunos matriculados na UPE, a continuidade dos estudos em 2020.</p> <p>Fazer cumprir o calendário escolar para o ano de 2020 garantindo os 200 dias letivos. Receber e expedir toda a correspondência endereçada a UPE.</p> <p>Analisar os documentos apresentados pelos servidores Elevar o índice de desempenho da IE.</p>	<p>Efetivar a matrícula no estabelecimento de ensino.</p> <p>Fazer cumprir o calendário específico aprovado pelo SE/DF. Sugerir e acompanhar alterações no calendário escolar com o acordo do Cons. Escolar e autorização da CRE.</p> <p>Receber a correspondência dirigida a UPE, ler e tomar as devidas providências.</p> <p>Tomar as devidas providências quanto aos documentos apresentados junto aos órgãos.</p> <p>Ações planejadas a cada bimestre para elevar o índice de desempenho através de projetos e parcerias.</p> <p>Nos dias de formação da proposta pedagógica e durante o conselho escolar que ocorre ao longo o registro de todas as sugestões serão feitas através de ata (o conselho de classe já possui uma ata específica) para receber as informações/sugestões de todos os setores da comunidade escolar.</p>
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Supervisão, controle e planejamento das ações ao longo do ano de 2020 por meio do Conselho Escolar e corpo docente da EU. No</p>	<p>Luiz Alberto F. Lima – Diretor EC SRIA</p> <p>Geovana Parente Viegas – Vice-diretora EC SRIA</p> <p>Corpo Docente da UE</p>	<p>Março a dezembro de 2020.</p>

<p>calendário escolar da SEEDF SOE temos datas específicas para este momento de apresentação da proposta, formação junto a comunidade escolar e posterior avaliação/acompanhamento dessas ações. Neste ano temos os dias 12/03, 08/05, 29/08 e 06/11 para avaliar em conjunto com toda a comunidade escolar como essas ações foram desenvolvidas e quais resultados são evidenciados nos alunos, com avanços ou possíveis desafios.</p>		
---	--	--

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES
<p>Elevar os índices de desempenho dos alunos em avaliações como Prova Brasil, IDEB, alcançando e mantendo-se dentro das metas estabelecidas pela SEEDF e MEC</p>	<p>Elevar o patamar da escola nos índices de desempenho das avaliações aplicadas por órgãos da SEEDF e MEC</p>	<p>Debater juntamente com o corpo docente os resultados obtidos pela escola nos anos anteriores, criando estratégias dentro de nosso próprio PPP para a gradativa evolução de resultados, com ações em sala de aula e culminância de atividades coletivas voltadas para as possíveis fragilidades/dificuldades apresentadas pelos alunos nos anos anteriores.</p>
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Contínua análise de resultados, nas reuniões bimestrais, nos conselhos de classe e índices de resultados divulgados pela SEEDF e MEC</p>	<p>Luiz Alberto F. Lima – Diretor EC SRIA Geovana Parente Viegas – Vice-diretora EC SRIA</p>	<p>Fevereiro a dezembro de 2020.</p>

GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES
Construir junto ao corpo docente e comunidade escolar uma proposta pedagógica que atenda as necessidades de nossos alunos	Organizar em parceria com todos os membros da comunidade escolar uma proposta pedagógica adequada às características e necessidades dos alunos por ela atendida	Ações de conscientização com os pais, festas temáticas ao longo do ano, projetos coletivos em parceria com o SOE
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
No conselho de classe, ao final de cada bimestre analisar os impactos positivos e possíveis melhorias no desenvolvimento de cada projeto.	Luiz Alberto F. Lima – Diretor EC SRIA Geovana Parente Viegas – Vice-diretora EC SRIA Coordenadora pedagógica e corpo docente da EC SRIA	Fevereiro a dezembro de 2020.

GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES
Oferecer um ambiente de trabalho harmônico para todos os profissionais da escola. Promover momentos de estudo para o desenvolvimento pessoal do corpo docente. Aproximar a comunidade escolar na culminância de projetos desenvolvidos na escola.	Garantir aos profissionais da escola um ambiente de estudos e boa convivência. Fazer cumprir o calendário escolar para o ano de 2020. Analisar os documentos apresentados pelos servidores. Promover momentos de integração com a comunidade escolar convidando-a a participar de culminâncias e festividades da escola.	Definir no calendário escolar de 2020 as culminâncias dos projetos escolares com reuniões de pais; Proporcionar em reuniões coletivas momentos de estudo dirigido do Currículo da Ed. Básica e temas sugeridos pelo corpo docente; Criar parcerias com órgãos públicos que abordem temas relevantes para a escola e comunidade escolar;
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Supervisão, controle e avaliação periódica das ações ao longo do ano de 2020 por meio do Conselho Escolar e corpo docente da UE, nas reuniões mensais do CE, nas reuniões coletivas e encerramento de bimestre	Luiz Alberto F. Lima – Diretor EC SRIA Geovana Parente Viegas – Vice-diretora EC SRIA	Janeiro a dezembro de 2020.

GESTÃO FINANCEIRA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES
<p>Dotar a unidade de Ensino da Rede Pública do DF com recursos financeiros destinados a realização de despesas inadiáveis como pequenos reparos, serviços de terceiros, materiais de consumo e permanente.</p> <p>Utilizar as verbas públicas conforme legislação vigente e prioridades definidas conjuntamente com o Conselho Escolar e APM.</p>	<p>A gestão dos recursos públicos e prestar contas dentro do prazo hábil.</p> <p>Prestação de contas das verbas pública</p>	<p>Participar de reunião para receber instruções relativas ao PDAF.</p> <p>Entregar documentação pertinente no tempo hábil para recebimento das verbas.</p> <p>Estudar os manuais pra aplicação dos recursos.</p> <p>Divulgação na comunidade escolar do PDAF e PDDE.</p> <p>Utilizar as verbas de acordo com as prioridades definidas com o Conselho Escolar.</p> <p>Prestar contas das verbas ao final do Ano Letivo.</p>
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Acompanhamento da aplicação dos recursos pelo Conselho Escolar e verificar a melhoria da escola com a descentralização dos recursos financeiros.</p>	<p>Luiz Alberto F. Lima – Diretor EC SRIA</p> <p>Geovana Parente Viegas – Vice-diretora EC SRIA</p>	<p>Durante o ano letivo</p>

GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES
<p>Preservar o patrimônio escolar com ações de conservação, manutenção e mobilização da comunidade escolar para atuar de forma consciente, consolidando a valorização da cultura de preservação do bem público.</p> <p>Organizar as carteiras na sala;</p> <p>Limpar o quadro;</p> <p>Manter as carteiras, o chão, e as paredes limpas;</p> <p>Preservar os trabalhos expostos pelos colegas.</p> <p>Cuidar de toda a estrutura da escola</p> <p>Preservar os equipamentos com as devidas manutenções</p>	<p>Cuidar do Ambiente Escolar</p>	<p>Promover na escola gincanas, seminários, palestras, debates e momentos de reconhecimento do potencial histórico, cultural e ambiental da escola. Todos tenham a oportunidade de valorizar seus aspectos e promover sua eficácia no espaço escolar. Promover entre os alunos e professores atitudes de reconhecimento do patrimônio da escola, da comunidade, do povo que a circunda.</p>
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>A avaliação deve revelar o que ocorrer durante o processo de observação dos trabalhos como também todo o cuidado como ambiente, educando e servidores.</p>	<p>Luiz Alberto F. Lima – Diretor EC SRIA</p> <p>Geovana Parente Viegas – Vice-diretora EC SRIA</p>	<p>Janeiro a dezembro de 2020.</p>

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES
<p>Promover necessárias articulações numa atuação conjunta com os profissionais da educação para construir alternativas onde a educação está a serviço do desenvolvimento de relações verdadeiramente democráticas, oferecendo a comunidade escolar uma educação com qualidade, no intuito de formar cidadãos críticos e democráticos. Promover encontros e reuniões com assuntos relevantes identificados a partir da observação e análise da educação da SEEDF. Estimular o uso dos recursos tecnológicos disponíveis na escola.</p>	<p>Identificar constantemente quais as prioridades da equipe pedagógica para prestar-lhes um melhor atendimento. Promover junto com a direção momentos de estudo com o corpo docente</p>	<p>Toda 3ª, 4ª e 5ª feiras no turno contrário da regência durante 3 horas os professores estão na escola preparando as aulas que serão ministradas ou em estudo. Toda 4ª feira o professor tem reunião coletiva com a Direção Os professores dos anos iniciais fazem participam de cursos oferecidos pela EAPE e Secretaria de Educação ao longo do ano - às 3ª ou 5 feiras Conselho de Classe uma vez a cada bimestre</p>
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Acompanhamento dos professores na coordenação pedagógica</p>	<p>Débora Meireles de Oliveira</p>	<p>fevereiro a dezembro de 2020.</p>

PROJETOS ESPECÍFICOS

PROJETO: SAÚDE E LIMPEZA/ VALORES E HIGIENE

OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES
<p>Sensibilizar os alunos quanto a prevenção da saúde e limpeza, do meio ambiente, uma vez que a higiene pessoal é o ponto primordial para se chegar ao meio ambiente.</p> <p>Incentivar a participação solidária para o bem comum.</p> <p>Conhecer os problemas de saúde que tem origem (consequentes) da má higiene.</p> <p>Conhecer a importância de se ter boa higiene pessoal.</p> <p>Desenvolver atividades para a conscientização da boa higiene pessoal escolar.</p> <p>Promover palestras sobre o tema “saúde e limpeza”.</p> <p>Conhecer o projeto do pelotão de saúde e limpeza escolar.</p> <p>Incentivar a comunidade escolar a ter higiene disponibilizando recursos para o cuidado de si e da escola.</p> <p>Promover atividades que resgate os valores.</p>	<p>Os alunos devem lavar as mãos ao utilizar o banheiro antes do lanche. Escovar os dentes depois do lanche.</p> <p>Toda criança terá avaliação bucal e receberá aplicação de flúor.</p> <p>Agentes de saúde fazem trabalho de conscientização sobre a higiene bucal.</p> <p>Montar pelotão envolvendo todas as crianças para estar cuidando do estabelecimento de ensino quanto a limpeza. Registro para representar ao ambiente escolar, por turma, toda semana.</p> <p>Saber como se combate o mosquito. Teatro de fantoches para enriquecer o trabalho de conscientização sobre o lixo.</p> <p>Encaminhar ao médico os alunos com problemas de saúde/físico e mental.</p>
PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
SOE – Orientadora Educacional	Registros e acompanhamento constante da conservação da higiene corporal/ambiente escolar.

PROJETO: RECREIO SUPERVISIONADO	
OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES
<p>Proporcionar o desenvolvimento das estruturas psíquicas, motoras e emocionais.</p> <p>Conduzir a criança a adquirir o espírito de cooperação.</p> <p>Proporcionar a criança o desenvolvimento de suas potencialidades e expressão verbal.</p> <p>Favorecer atividades/modalidades de recreação prazerosas e estimulantes.</p> <p>Contribuir para que a criança possa socializar-se com o grupo e com as brincadeiras.</p> <p>Desenvolver valores como: responsabilidade, respeito e colaboração.</p>	<p>A Orientadora Educacional montará caixa com os brinquedos, destinados ao recreio e o jaleco com identificação dos Ajudantes do Recreio.</p> <p>Durante o recreio os ajudantes, orientadora e direção irão supervisionar o recreio.</p>
PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p>SOE – Orientadora Educacional</p>	<p>Durante todos os dias, os ajudantes do recreio juntamente com a Orientadora Educacional irão acompanhar, ajudar e supervisionar os alunos no decorrer das atividades do recreio.</p>

PROJETO: PROMOÇÕES CULTURAIS	
OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES
<p>Promover uma maior integração entre a escola e a comunidade valorizando e divulgando a cultura brasileira estimulando a criatividade do aluno e seu espírito crítico.</p> <p>Organizar, divulgar e realizar eventos culturais com a comunidade escolar.</p> <p>Organizar, divulgar e realizar atividades que visem a colaboração da comunidade na manutenção e funcionamento da escola.</p>	<p>Dia das mães, festa junina, das crianças e demais atividades festivas e culturais no calendário definido pela UE.</p> <p>Divulgar amplamente os eventos culturais junto à comunidade escolar.</p> <p>Realizar os eventos nas datas previstas, prestando conta de valores arrecadados, cujos valores líquidos deverão ser repassados para a APM.</p> <p>Realizar ao final do ano letivo o encerramento (formatura) do 5º ano e educação infantil.</p> <p>Organizar passeios que enriquece a ação pedagógica e promovam a integração entre os alunos, juntamente com os professores.</p> <p>Realizar passeio com a turma vencedora do concurso de Rei e Rainha da festa junina.</p> <p>Organizar os eventos culturais com o grupo de professores, servidores e alunos; Passeio turístico. Assistir peça de teatro e ir ao cinema, circo, transitolândia, Zoológico, Jardim Botânico, planetário, Museu de Valores do Banco Central, Museus e CCBB</p>
PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p>A execução deste projeto será desenvolvida em parceria com a professora Cátia Gomes Macena de Souza (professora readaptada), que desenvolve este projeto na UPE nos últimos anos, possui experiência técnico/pedagógica. Sua atuação no desenvolvimento deste projeto está de acordo com suas limitações, seguindo as orientações da Portaria 12/2017.</p>	<p>Verificar a participação dos alunos e pais nos eventos e a interferência na aprendizagem escolar</p>

PROJETO: APOIO PEDAGÓGICO

OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES
Ampliar as possibilidades de aprendizagem dos alunos, ofertando ao professor atividades diversificadas para os projetos desenvolvidos na escola ao longo do ano. Auxílio no projeto de leitura. Organizar o acervo da sala de leitura, com título e conteúdo a ser explorado pelo professor regente em sala de aula. Confecção de material didático.	Apoiar o trabalho pedagógico do professor, confeccionando materiais didáticos.
PROFESSOR RESPONSÁVEL	AValiação DO PROJETO E NO PROJETO
A execução deste projeto será desenvolvida em parceria com a professora Érica Cristina Carneiro dos Santos (professora readaptada em 21/06/2018), que desenvolverá este projeto na UPE a partir de agora, possui experiência técnico/pedagógica. Sua atuação no desenvolvimento deste projeto está de acordo com suas limitações, seguindo as orientações da Portaria 12/2017.	Conselho de classe e durante a coordenação coletiva verificar junto ao corpo docente quais as suas necessidades.

PROJETO: HORA CÍVICA

OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES
<p>Resgatar o amor e o respeito pelos símbolos nacionais;</p> <p>Promover e resgatar o amor e o respeito pelos símbolos e pelas datas comemorativas nacionais;</p> <p>Refletir e, oportunizar a todos expressar ideias, sentimentos, adotando atitudes que visam resgatar valores;</p> <p>Manter presente no cotidiano escolar o exercício da cidadania e a discussões de questões relevantes da história e da atualidade brasileira e mundial.</p>	<p>Na última 6ª feira Hora Cívica com apresentação dos alunos e Hino Nacional</p> <p>Toda 6ª feira temos a execução do Hino.</p>
PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p>Fevereiro - 1º ano B</p> <p>Março - 1º Período</p> <p>Abril - 4º ano A</p> <p>Mai - 3º ano A</p> <p>Junho - 2º ano</p> <p>Julho - 2º Período</p> <p>Agosto - 5º ano</p> <p>Setembro - 1º ano A</p> <p>Outubro - 3º ano B</p> <p>Novembro - 4º ano B</p>	<p>Será direcionada à observação na mudança de comportamento dos alunos dentro e fora da sala de aula, pois, a aprendizagem só acontece quando há mudança de atitude.</p>

PROJETO: KARATÊ SRIA

OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES
<p>Incentivo a prática de esportes dentro do âmbito escolar. Promoção da qualidade de vida dos alunos participantes; Mudança de hábitos de convívio dentro do âmbito escolar; Pôr em prática valores transmitidos pelo praticante de KARATÊ:</p> <ul style="list-style-type: none">○ RESPEITAR ACIMA DE TUDO;○ CONTER O ESPÍRITO DE AGRESSÃO;○ CRIAR O INTUITO DO ESFORÇO;○ FIDELIDADE PARA COM O VERDADEIRO CAMINHO DA RAZÃO;○ DEDICAR-SE A FORMAÇÃO DO CARÁTER.	<p>Arte marcial orientada, treino de 00:50h (cinquenta minutos, semanalmente, no pátio externo da escola)</p>
PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p>Professor Luiz Alberto, Faixa Preta de Karatê 3º dan, filiado a FCK – Federação Candanga de Karatê e a CBK – Confederação Brasileira de Karatê</p>	<p>Exame de faixa para a graduação dos alunos participantes em um momento: Ao final do segundo semestre (data provável: dezembro 2020). Acompanhamento escolar juntamente com as professoras das turmas participantes, observando o rendimento escolar, disciplina, respeito e valores transmitidos ao longo do treinamento.</p>

PROJETO: FEIRA LITERÁRIA

OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES
Incentivar a leitura e produção de texto. Conhecer diferentes gêneros textuais. Sanar as dificuldades de interpretação de texto, a fim de melhorar os índices da escola em avaliações com PROVA BRASIL e IDEB. Valorizar as produções dos alunos e aproximar a comunidade da escola	A Feira Literária é a culminância do projeto de leitura, desenvolvido ao longo do ano, onde as professoras constroem um portfólio com as atividades dos alunos para expor no dia da Feira Literária. Durante o ano utilizaremos o acervo literário da escola, em atividades como "sacola literária" para que cada turma ficará responsável por estudar um gênero literário específico, a fim de montar um stand para expor os trabalhos a comunidade. Convidar autores de livros. Apresentações teatrais.
PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Corpo Docente, Supervisora Pedagógica, Orientadora Pedagógica, Coordenadora e Direção	Registros e culminância do projeto com a presença da comunidade escolar no dia da Feira Literária

PROJETO: PLENARINHA

OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES
Desenvolver habilidades motoras nas crianças de educação infantil, com a ludicidade explorada pela musicalidade, de acordo com por meio da Diretoria de Educação Infantil - DIINF, no cumprimento das atribuições estabelecidas no Plano de Ação 2020.	Formação oferecida pela SEE as professoras de EI, a partir de abril deste ano até a culminância do projeto. Elaboração de atividades lúdicas com os alunos e registro para posterior portfólio. Exposição dos trabalhos da turma nas Plenarinhas Local (escola), Regional (CRE GUARÁ) e Distrital (Local escolhido pela SEE).
PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Professora Regente da Educação Infantil e Coordenadora	Registros da turma ao longo do ano e acompanhamento da coordenadora pedagógica.

PROJETO: PLANO DE AÇÃO

OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES
<p>Implementar o Plano de Ação da SEEDF, divulgado após a publicação do decreto 40.583 que instituiu a suspensão de aulas presenciais aos alunos da rede pública de ensino.</p> <p>Publicar a comunidade escolar as 3 principais ações do plano de ação:</p> <p>Tele aulas ofertadas em canais de tv para alunos da Educação Infantil e Séries Iniciais;</p> <p>Oferecer aos alunos atividades impressas (principalmente para aqueles que não dispõem de aparelhos para acompanhar as atividades via plataforma);</p> <p>Orientação via grupos de whatsapp e plataforma virtual para as atividades não presenciais.</p>	<p>Reuniões virtuais periódicas com o corpo docente para orientação sobre o plano de ação da SEEDF – primeira reunião 05/06/2020; próximas reuniões – semanalmente;</p> <p>Formação profissional as novas tecnologias</p> <p>Plataforma virtual da SEEDF ao corpo docente e orientadora educacional – 08/06 a 12/06/2020;</p> <p>Planejamento das atividades pedagógicas para inserção a plataforma virtual – 15/06 a 19/06/2020;</p> <p>Formular junto ao Comitê Local estratégias e ações para desenvolver o plano de ação;</p> <p>Divulgar por diversos meios de comunicação as atividades desenvolvidas pela escola a sua comunidade para as atividades não presenciais;</p> <p>Início das atividades pela plataforma virtual aos alunos – 22/06/2020 a 10/07/2020 (período de ambientação dos professores e alunos a plataforma virtual);</p> <p>Início do novo calendário da SEEDF – aulas não presenciais: 13/07/2020</p>
PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Professora Regente, Supervisora Pedagógica, Coordenadora, Orientadora Educacional e Direção	Registros da turma ao longo do ano e acompanhamento da coordenadora pedagógica e direção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal Anos Iniciais – Anos Finais, SEEDF. 2ª Edição 2018.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal Educação Infantil. SEEDF, 2ª Edição 2018.

DISTRITO FEDERAL. Diretrizes de Formação Continuada da SEEDF. SEEDF, 2018.

BRASÍLIA. Educadores Sociais: A importância da formação na implementação de tecnologias sociais. Fundação Banco do Brasil, 2011.

DISTRITO FEDERAL. Orientação Pedagógica Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas. SEEDF 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, MEC, 2013.

MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.

CALLAI, H. C. Aprendendo a Ler o Mundo: A Geografia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Cadernos Cedes, Campinas, vol. 25, n. 66, 2005.

CAVALCANTI, L. de S. Elementos para uma proposta de ensino de Geografia. Boletim Goiano de Geografia, 1993.

VIGOTSKY, L. S. Psicologia Pedagógica. São Paulo: ARTMED, 2003.

<http://idebescola.in>